



Ass. 2022

Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 24 de junho de 2022

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão – Reparação do equipamento Dumper -----
- 2º. Ponto – Contratos Interadministrativos entre o Município de Montemor-o-Novo e as Juntas de Freguesia – Refeições Escolares / Lanches Escolares / Transportes Escolares -----
- 3º. Ponto – Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Gestão do Refeitório Escolar e funcionamento do Jardim de Infância -----
- 4º. Ponto – Transferência de Competência dos Municípios para os Órgãos das Freguesias – (decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril, na sua atual redação) – Identificação do elenco de missões, competências, espaços, vias e equipamentos que se mantêm no âmbito da intervenção e gestão direta do Município -----
- 5º. Ponto – Autos de Transferência de Recursos para as Freguesias, no âmbito da Transferência Legal de Competências Municipais para os Órgãos das Freguesias -----
- 6º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde -----
- 7º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU da Avenida e antigo Campo da Feira -----
- 8º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU de São Pedro -----
- 9º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU de Cabrela -----
- 10º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU de Lavre -----
- 11º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU do Escoural -----
- 12º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela - Substituição da iluminação e quadros elétricos da EB1 -----
- 13º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural - Obras no Centro Interpretativo da Gruta do Escoural -----
- 14º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Realização da Feira Franca 2022 -----
- 15º. Ponto – Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª Sra. do Bispo e Silveiras – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

16º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 ----- *Carvalho*

17º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

18º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

19º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Cabrela – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

20º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

21º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Ciborro – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

22º. Ponto – Proposta de Protocolo de ATL de Verão 2022 -----

23º. Ponto – 4ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2022 (inserção de ação-PPI) -----

24º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alice Gomes em substituição de Maria de Fátima Nogueira Breia, Ana Cristina dos Santos Silva, António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Helder Manuel Caetano Linguiça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Rui Sande em substituição de Elisabete Cristina Grilo Cebola Martins, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Valter Loureiro em substituição de Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Vitor Carrasco em substituição de Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco e Vasco Manuel Braga Picaró, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier e António Pinetra e a Senhora Vereadora Sílvia Santos. Não participaram nesta sessão a Senhora Vereadora Paula Bilo e o Senhor Vereador Gil Porto. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para informar que foi entregue à mesa da Assembleia Municipal, por parte dos eleitos da CDU, um documento respeitante à constituição do seu agrupamento político, no âmbito do Regimento em vigor. -----

Ainda no uso da palavra, colocou de seguida à consideração dos eleitos a proposta de ata da sessão extraordinária realizada no dia dezenove de abril de dois mil e vinte e

dois, a qual foi aprovada, por unanimidade, após a introdução de algumas propostas de alteração. Coluna

Foi ainda colocada à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária que teve lugar no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Como foram colocadas várias propostas de alteração, foi tomada a decisão de ser discutida e votada numa próxima sessão.

Deu-se início ao período antes da ordem do dia.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Luís Machado que referenciou o problema, de natureza antiga, mas que prevalece sem resolução na rotunda da EN2, junto ao Bar Regalenga. Uma vez que recentemente ocorreu de novo o levantamento de calçada, o eleito questionou o executivo sobre que medidas está a tomar para resolver o problema de forma definitiva. Referiu-se ainda a um desnívelamento existente na calçada na Praça Cândido dos Reis, que causa problemas na circulação. Ainda no uso da palavra, mencionou o estacionamento abusivo que se tem verificado no Largo das Palmeiras e a falta de estacionamento em toda a zona histórica. No que diz respeito à abundância de pombos pela cidade, em especial no Centro Histórico, questionou se o executivo já tem alguma solução para resolver este problema. Pediu ainda esclarecimentos sobre o ponto de situação do Plano de Comunicação e Imagem. Quanto ao processo de transferência de competências, referiu que se tem verificado, por todo o país, que muitos Municípios se têm mostrado insatisfeitos quanto às verbas atribuídas, no que diz respeito ao setor da educação. Assim, perguntou se este Município está satisfeito ou se vai exigir mais verbas.

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a intervenção a realizar na rotunda é da responsabilidade da empresa Infraestruturas de Portugal. Trata-se de uma questão complicada, ainda sem uma solução prevista, relacionada com a circulação de pesados. O Município tem feito muita insistência junto da empresa no sentido de agilizar o processo. Quanto à questão mencionada sobre a Praça de Cândido dos Reis, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que será reportada aos serviços, para verificação. Ainda no uso da palavra referiu que o estacionamento é um problema em toda a cidade. No Largo das Palmeiras é uma questão de bom senso, porque se trata de estacionamento abusivo. Deste momento o executivo ainda não tem uma solução para a zona específica do Centro Histórico. No Largo dos Paços Concelho poderá ficar resolvido com a criação de um parque nas traseiras do prédio contíguo às instalações do Município, o qual vai ser adquirido pela Câmara Municipal, para esse fim. Relativamente à temática dos pombos, salientou ainda segundo uma avaliação realizada, de acordo com a legislação, para se conseguir controlar uma população de apenas cem pombos, seriam necessários cerca dez mil euros, assim sendo é necessário encontrar uma outra solução mais barata. Quanto ao Plano de Comunicação, referiu que se trata de um processo de transição que está a decorrer a pouco e pouco, também pelo volume de trabalho que o Gabinete tem recebido desde o inicio do mandato.

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes. No uso da palavra, o Senhor Vereador garantiu que nunca terá sido afirmado pelos eleitos que as verbas afetas à transferência de competências iriam ser suficientes. Era necessário, em primeiro lugar, garantir os salários dos funcionários. Informou que está agendada para a realização de reuniões setoriais entre o Município e o Agrupamento de Escolas para

fazer essa avaliação a nível económico. No que diz respeito ao Gabinete de Comunicação, salientou que já foram feitas algumas atualizações. Também está a decorrer a divulgação de diversas iniciativas, como na autoestrada e junto ao edifício do Cineteatro Curvo Semedo. Ainda no uso da palavra, referiu que o volume de trabalho do Gabinete é imenso, uma vez que todos os serviços municipais solicitam trabalhos ao Gabinete de Comunicação, trata-se do rosto da autarquia. Verificou-se também a necessidade de fazer alguns reajustes associados a todo o processo da reorganização de serviços. Está agendado para o inicio do próximo ano uma alteração de fundo no site, porque todas estas as alterações terão de ser programadas. ----- Posteriormente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier, o qual informou que está em fase de elaboração uma proposta de criação de bolsas de estacionamento, sendo considerada prioritária a zona do Mercado Municipal. Para além disso, está programado que o transporte público dentro da cidade possa estar disponível ainda este ano, o que poderá ajudar a reduzir as dificuldades de mobilidade na cidade. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo-se às diferentes ações desenvolvidas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, que aparecem refletidas no respetivo Relatório, atempadamente remetido a todos os eleitos. -----

O eleito Senhor Luis Machado interveio de seguida, salientando que a aplicação está interligada com o site. Parabenizou o Gabinete de Comunicação e Imagem pelo trabalho desenvolvido. Referiu ainda que o Município é o responsável pela regulamentação do estacionamento. Relativamente ao problema da rotunda, disse que uma das soluções seria mesmo retirar a curto prazo a circulação de camiões, assim como da avenida principal, porque foi isso que o Senhor Presidente prometeu diversas vezes. Na sua opinião, um Plano de Comunicação não deve ter início por painéis. ----- Pediu para usar da palavra a eleita Senhora Paula Pinto sugerindo a importância de haver uma campanha de sensibilização junto dos mais idosos, alertando para o facto de não alimentarem os pombos, o que acontece principalmente na zona histórica. Referiu-se ainda ao facto de a cidade estar com muitas ervas e também ter um aspeto sujo. Também se mantém sem resolução o grande número de viaturas abandonadas, que até tem aumentado. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra, seguidamente, à Senhora Vereadora Sílvia Santos que informou que o Serviço de Veterinária e o Serviço de Ambiente já reuniram para debater a temática dos pombos, concluindo-se que terá de se avançar com ações de sensibilização, nomeadamente através de jornais e nos meios de comunicação, porque é frequente que os mais idosos alimentem os pombos. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes dizendo à semelhança de outras autarquias, também aqui tem ocorrido o problema do crescimento de vegetação espontânea, no espaço público principalmente, devido ao facto de este ano não ter sido possível a aplicação de herbicidas no espaço urbano, uma vez que não estavam asseguradas as regras exigidas por lei, que exige um Técnico credenciado para esse efeito e que não estava disponível nos serviços municipais. Para além disso é necessário também um local próprio para armazenamento das caldas. -----

No sentido de minimizar a situação, foram aplicados herbicidas de carácter biológico em determinadas zonas, como os cemitérios, parque de exposições, mercados e feiras e castelo, por trabalhadores municipais e também por empresa licenciada. Foram

ainda utilizadas na cidade várias equipas com roçadoras manuais e monda mecânica. Referiu também que estão programadas também o inicio de equipas de trabalho ao sábado, durante a manhã, por forma a agilizar estas intervenções. No uso da palavra, o Senhor Vereador Henrique Lopes apelou à compreensão de todos para a implementação destas medidas, que visam priorizar a saúde humana e o ambiente. Informou ainda que no sentido de tornar mais célere este trabalho, encontra-se a decorrer um concurso para a integração de mais três assistentes operacionais. Já foi feito também delineado o mapeamento das zonas mais afetadas, com o objetivo de planificar as intervenções.

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara, esclarecendo que a aplicação destes produtos fitofarmacêuticos obedece às regras da Lei nº 26/2013 de 11 de abril, que obrigava o Município, desde o ano de 2015, a ter um Técnico municipal responsável pela aquisição, armazenamento e aplicação destes produtos. A Câmara Municipal, desde 2015, não reúne estas condições, tendo este executivo decidido pela não aplicação. Considera que a questão da imagem tem muito impacto, mas o Município terá de adotar uma outra solução que não seja a monda química, tendo em conta os objetivos do desenvolvimento sustentável.

A nova reorganização de serviços foi publicada no dia 6 de junho, na qual participaram todos os serviços municipais e na sua opinião a Câmara Municipal tornar-se-á muito mais flexível e eficiente na resolução dos assuntos, comparativamente aos primeiros meses do mandato.

Intervio de seguida o Senhor Vereador António Xavier, referindo que as questões que envolvem as diversas viaturas abandonadas, terão obrigatoriamente que ser tratadas em conjugação com as autoridades. Uma outra questão importante é encontrar um espaço para colocar as viaturas que são rebocadas.

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes dizendo que considera importante a realização de campanhas de sensibilização, junto dos municípios, alertando para as limitações impostas, que envolvem esta temática da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos.

Solicitou a palavra o eleito Senhor João Veiga questionando o executivo, no âmbito da transferência de competências, no que respeita à saúde, qual é o ponto de situação relativamente ao nosso concelho.

Para dar resposta à questão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos que informou que está agendada para a próxima semana uma reunião, na CCDR, com a Senhora Ministra da Saúde, a Diretora da ARS e mais alguns municípios, no sentido de aferirem sobre a evolução do processo. Acrescentou ainda que a efetiva transferência de competências só acontece com a assinatura do respetivo Auto. Referiu também que as Unidades de Saúde pediram apoio ao Município para elaboração dos Planos de Emergência. É necessário investir na nossa saúde de modo a garantir que existem médicos, não só na cidade, como também em todas as freguesias, finalizou a Senhora Vereadora.

De seguida usou da palavra o eleito Senhor Nuno Rato, destacando as atividades que decorreram no Dia da Criança, pela sua importância para as famílias. Referiu-se ainda à proposta apresentada pelos eleitos da CDU, na ultima sessão da Assembleia Municipal, relativamente a apoios a conceder às IPSS para a compra de EPI's, questionando o executivo se ocorreram desenvolvimentos após a data da sessão.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, interveio referindo que foi muito bom ver as crianças nas variadas atividades, com as suas famílias, já que também o tempo esteve bom. *Opinião*

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, que sobre a questão colocada pelo eleito Nuno Rato afirmou que a proposta apresentada pelos eleitos da CDU, referia apenas a compra de EPI's. Posteriormente foi apresentada e aprovada pelo executivo, em reunião de Câmara Municipal, uma outra proposta considerada mais vantajosa já que tem em conta o número de utentes e não o número de funcionários (no valor de 12€), destinando-se a ser aplicada no que for mais importante.

Pedi a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, afirmando que as atividades desenvolvidas no Dia da Criança foram semelhantes à dos últimos anos, apenas com exceção do período de Pandemia. Referiu também que existem muitos outros produtos, que poderão ser aplicados sem o acompanhamento de qualquer técnico. Ainda no uso da palavra parabenizou, em seu nome e em nome da União de Freguesias, o eleito João Veiga pela sua eleição como Diretor do Agrupamento de Escolas.

O eleito salientou que, nos últimos seis meses, apenas foram publicitadas no Portal Base Gov cerca de seis ou sete contratações de funcionários, em regime de Prestação de Serviços, apesar de ter sido referido pelo Senhor Presidente da Câmara que teve necessidade de contratar, com carácter de urgência, alguns funcionários. Acrescentou ainda que, de modo a acautelar problemas com esses mesmos funcionários, é imperativo que todos esses procedimentos sejam devidamente publicados.

Ainda no uso da palavra, afirmou que teve conhecimento que, no âmbito da transferência de competências, neste momento, alguns municípios estão a romper contratos já estabelecidos e não são municípios geridos pela CDU. No que respeita, principalmente à área da saúde, existem situações muito complicadas, existindo mesmo municípios que já afirmaram publicamente que estão a contratar médicos e enfermeiros.

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que todos os procedimentos de concurso estão regularizados. Referiu que, logo que possível, será enviada a respetiva listagem. Relativamente a aplicação de outros produtos semelhantes ao glifosato, referiu que não são solução.

Deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que afirmou que logo que seja homologado o resultado das eleições, dará os parabéns ao eleito João Veiga, como novo Diretor do Agrupamento de Escolas.

O eleito Senhor Joel Pedreirinho interveio seguidamente afirmando que, sendo uma situação temporária, pudesse ser feita uma subcontratação externa para realizar o corte da vegetação, realizando-se este trabalho a um custo mais reduzido. Para além disso, existem algumas zonas em que a vegetação é já bastante alta, como é o caso de um espaço entre a Ché A Alentejana e a Courela da Pedreira, em que existem habitações muito próximas e atendendo às altas temperaturas, podendo tornar-se bastante perigoso. Referiu-se ao depósito de resíduos na Rua Dr. Adriano Vaz Velho junto ao estaleiro onde está um cais da GESAMB, questionando se terá licenciamento. Na sua opinião, por questões de segurança, deveria o mesmo ser relocalizado para um dos Estaleiros Municipais.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a subcontratação externa também é uma situação complexa porque as empresas de gestão de espaços verdes estão com muitas dificuldades em arranjar funcionários. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador Henrique Lopes, dizendo que já se deslocou ao local onde se situa o referido depósito, juntamente com a Senhora Vereadora Sílvia Santos e com a Chefe de Divisão, sendo agora analisado pelos serviços municipais de modo a se encontrar uma solução célere. -----

Pidiu a palavra novamente a palavra o eleito Senhor Nuno Rato, para responder à intervenção do eleito António Danado dizendo que, relativamente ao Dia Mundial da Criança, apenas referiu ter sido um dia feliz para as crianças e respetivas famílias. Solicitou ao eleito pela CDU que não deverá alterar o conteúdo das intervenções feitas pelos outros eleitos da Assembleia Municipal. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar inicio à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de São Cristóvão – Reparação do equipamento Dumper -----

Neste primeiro ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se trata de um Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia de São Cristóvão para apoio no arranjo do referido equipamento, propondo-se a comparticipação do Município em cinquenta por cento do valor total da despesa. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

2º. Ponto – Contratos Interadministrativos entre o Município de Montemor-o-Novo e as Juntas de Freguesia – Refeições Escolares / Lanches Escolares / Transportes Escolares -----

Intervio o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, para apresentar a proposta em questão. A eleita referiu que se tratam de contratos que visam comparticipar as delegações de competências do Município, nas várias Juntas de Freguesia, em diferentes tipos de apoio (gestão de refeitórios, refeições escolares; lanches escolares e transportes escolares), referentes ao 2º e 3º. período do ano escolar 2021-2022 e 1º período do ano letivo 2022-2023. Informou ainda que, decorridas as negociações com as diferentes Juntas de Freguesia, os valores a comparticipar tiveram um aumento de dez por cento. -----

Pidiu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, afirmindo que relativamente a este aumento de dez por cento, considera não ser o suficiente para fazer face às despesas, mas sim o valor possível. -----

Ainda sobre os documentos em discussão, o eleito Senhor Luís Machado saudou o aumento de dez por cento no valor dos apoios, no entanto considera que com os valores da inflação, este aumento acabará por se tornar praticamente nulo. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmindo que foi feita a revisão possível dos valores, neste momento, para os Contratos Interadministrativos. Considera que as Juntas de Freguesia de Freguesia terão que fazer uma gestão criteriosa das suas verbas, tal como o Município e cada um de nós em casa. Sobre esta matéria o executivo pretende realizar uma negociação contínua

com as Juntas de Freguesia e rever com carácter anual este compromisso e não apenas por mandato. *Opinião*

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação.

Deliberação: Aprovados por unanimidade.

3º. Ponto – Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Gestão do Refeitório Escolar e funcionamento do Jardim de Infância

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos para apresentar o documento. A eleita referiu esta proposta surgiu na sequência de um pedido de apoio formalizado pela Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira, na gestão do Refeitório Escolar e Jardim de Infância e que o executivo considerou necessário para prestar o serviço em questão.

Este contrato será válido apenas até ao final do mês de junho, uma vez que a partir do mês de julho será o município a assegurar esta gestão.

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a apreciação.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

4º. Ponto – Transferência de Competências dos Municípios para os Órgãos das Freguesias – (decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril, na sua atual redação) – Identificação do elenco de missões, competências, espaços, vias e equipamentos que se mantêm no âmbito da intervenção e gestão direta do Município

Neste ponto, retomou o uso da palavra a Senhora Vereadora Sílvia Santos afirmando que já decorreram algumas reuniões com as Juntas de Freguesia no sentido de avaliar a capacidade e necessidade de receber algumas destas competências, sendo que, de um modo geral, houve concordância de manutenção de algumas competências.

Das referidas reuniões, conclui-se ainda que determinadas competências não seriam possíveis de transferir para algumas das freguesias, pelo que continuarão no domínio do Município.

Sobre esta temática, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, salientando que seria impossível para algumas freguesias, dada a sua estrutura, ter capacidade para receber certas competências, como é o caso dos licenciamentos. Os eleitos pela CDU votarão favoravelmente a proposta apresentada.

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação.

Deliberação: Aprovada por unanimidade

5º. Ponto – Autos de Transferência de Recursos para as Freguesias, no âmbito da Transferência Legal de Competências Municipais para os Órgãos das Freguesias

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos que esclareceu, que na sequência da proposta anteriormente apresentada, esta proposta reflete os recursos a transferir para cada uma das freguesias. Disse também que os recursos alocados a estes Autos de Transferência deverão ser comunicados à

DGAL até ao dia 30 de junho, porque em janeiro de 2023 eles entrarão em vigor, sendo remetidos às Juntas de Freguesia, diretamente do Orçamento de Estado. -----

Carvalho

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, afirmando que a União de Freguesias tem condições para aceitar a competência relacionada com a manutenção do mobiliário urbano, no entanto falta o anexo respeitante às condições. Referiu ainda que algum mobiliário urbano existente na área da freguesia é da sua inteira responsabilidade. Logo que seja possível terminar a listagem do levantamento respeitante ao mobiliário cuja competência passará para a Junta de Freguesia, será remetida ao Município. Os eleitos pela CDU irão votar a favor da proposta. -----

A Senhora Vereadora Sílvia Santos agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, referindo que se trata de um levantamento um pouco complexo. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovados por unanimidade -----

6º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que é apresentando a deliberação dos eleitos da Assembleia Municipal, o 4º. Relatório anual de monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde, que foi aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal, do passado dia um de junho de dois mil e vinte e dois. --

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a apreciação dos eleitos. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

7º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU da Avenida e antigo Campo da Feira -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclarecendo que se trata de neste caso, do 4º. Relatório anual de monitorização da ORU da Avenida e antigo Campo da Feira, aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de um de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à deliberação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

8º. Ponto – 4º. Relatório anual de monitorização da ORU de São Pedro -----

No que respeita a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata do 4º. Relatório anual de monitorização da ORU de São Pedro, também aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia um de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo qualquer pedido para intervir neste ponto, o documento foi de imediato colocado à apreciação pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

9º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU de Cabrela -----

anuado

No que respeita a este Relatório, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que é apresentado o 1º. Relatório anual de monitorização da ORU Simples de Cabrela, o qual foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia um de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

10º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU de Lavre -----

Neste ponto foi apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o 1º Relatório anual de monitorização da ORU Simples de Lavre, que foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal que decorreu no passado dia um de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimento relativamente ao mesmo, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a deliberação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

11º. Ponto – 1º. Relatório anual de monitorização da ORU do Escoural -----

Relativamente a este 1º. Relatório anual de monitorização da ORU Simples do Escoural, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia um de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Como não foi apresentado nenhum pedido de uso da palavra, o documento foi de imediato colocado a votação, pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

12º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela - Substituição da iluminação e quadros elétricos da EB1 -----

Interviu o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que se trata de uma proposta de Protocolo entre o Município e a Junta de Freguesia de Cabrela para apoio na substituição da iluminação e quadros elétricos da EB1 de Cabrela, tendo o Município comparticipado o valor total da intervenção. -----

O presente Protocolo foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de quinze de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a deliberação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

13º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural - Obras no Centro Interpretativo da Gruta do Escoural -----

No que respeita a esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se trata de um Protocolo com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, respeitante a um apoio para a realização de pequenas obras no Centro Interpretativo, tendo o Município comparticipado a totalidade da despesa. O presente Protocolo foi

apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de quinze de junho de dois mil e vinte e dois. -----
Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos relativamente à proposta, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

Carneiro

14º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Realização da Feira Franca 2022 -----

Foi apresentada, neste ponto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural para a realização da Feira Franca, à semelhança de anos anteriores, com exceção dos anos de Pandemia. A presente proposta foi aprovada, por maioria, com três votos favoráveis dos eleitos pelo PS, três votos favoráveis dos eleitos pela CDU e uma abstenção do eleito pelo CDS-PP, em reunião de Câmara Municipal realizada no dia quinze de junho de dois mil e vinte e um. -----

Pedi para intervir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, para em nome da Junta de Freguesia, deixar um abraço solidário ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural pela realização da Feira Franca, considerando ser um evento essencial. Os eleitos pela CDU votarão a favor desta proposta. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia colocar o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com vinte e quatro votos favoráveis (doze votos de eleitos pela CDU, onze votos de eleitos pelo PS e um voto de um eleito pelo PSD) e quatro abstenções (três abstenções de eleitos pelo CDS-PP e uma abstenção de um eleito pelo PSD) -----

15º. Ponto – Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª Sra. do Bispo e Silveiras – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Foi apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal a proposta de Protocolo, no âmbito do Protocolo Local 2022, dando continuidade à iniciativa denominada de “Voucher de Apoio à Família”, que consiste na atribuição de um voucher a cada aluno matriculado na rede escolar do concelho, IPSS e rede pública, desde a creche ao 12º ano, no ano letivo 2022-2023. Apresenta-se assim à deliberação dos eleitos da Assembleia Municipal a proposta respeitante à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

16º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma proposta de Protocolo idêntica, a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão.----
Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à deliberação.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

17º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que a proposta de Protocolo apresentada diz respeito à mesma iniciativa, no âmbito do Protocolo Local 2022, a ser realizado com a Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento para apreciação dos eleitos do órgão deliberativo.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

18º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a Proposta de Protocolo a realizar com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, relativamente ao Voucher de Apoio à Família. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a deliberação.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

19º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Cabrela – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que é apresentada neste ponto uma proposta de Protocolo semelhante, mas respeitante à Junta de Freguesia de Cabrela.-----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia informou que ia colocar de imediato o documento a votação.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

20º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Relativamente a esta proposta de Protocolo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que diz respeito à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, no âmbito da mesma iniciativa.-----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

Assinatura

OMM

21º. Ponto - Protocolo Local 2022 – Proposta de Protocolo de Colaboração a estabelecer com a Junta de Freguesia de Ciborro – Voucher de Apoio à Família – Mês de setembro/22 -----

Neste ponto, foi apresentada a proposta de Protocolo relativamente à mesma ação, mas referente à Junta de Freguesia de Ciborro. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a deliberação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

22º. Ponto – Proposta de Protocolo de ATL de Verão 2022 -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que apresentou a proposta dizendo que a mesma é semelhante a anos anteriores e que foi remetida a todas as Juntas de Freguesia do concelho, para a criação de Atividades de Tempos Livres no Verão de dois mil e vinte e dois. A presente proposta, foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal, realizada no dia quinze de junho de dois mil e vinte e dois. -----

Pidiu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado salientando a importância de manter em funcionamento estes ATL's de Verão para muitas crianças, porque sem isso, muitas ficariam em casa, impossibilitadas de usufruir de muitas atividades, como as Piscinas Municipais ou a Oficina da Criança. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

23º. Ponto – 4ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2022 (inserção de ação-PPI) -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra referindo que esta proposta de alteração está relacionada com a necessidade de inserir um PPI no Orçamento Municipal de dois mil e vinte e dois, que, por lapso, do qual assume totalmente a responsabilidade, não constava do mesmo. Informou também que diz respeito a valores inerentes à concretização do Projeto da Área de Serviço para Autocaravanismo. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia informou que ia colocar de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos favoráveis (onze votos de eleitos pelo PS, três votos de eleitos pelo CDS-PP e dois votos de eleitos pelo PSD) e doze votos contra de eleitos pela CDU -----

Pidiu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para apresentar uma declaração de Voto, que se apresenta transcrita de seguida: -----

“Declaração de voto dos eleitos da CDU sobre o ponto 23 da Assembleia Municipal de 24 de junho de 2022” -----

Considerando que: -----

a) Em final de 2020, a CDU apresentou o projeto para a criação da Área de Serviço para Autocaravanas na cidade de Montemor-o-Novo (ASA), que foi aprovado em Reunião de Câmara com os votos favoráveis dos eleitos do PS. Posteriormente foi garantido financiamento externo para a sua execução, lançado atempadamente o

Câmara

concurso para a obra, que ficou deserto devido ao valor base ser insuficiente perante os valores de mercado à data. Em face disto, bastava ser feita uma alteração orçamental para reforço da verba de investimento para retomar o processo, dando cumprimento aos prazos definidos no financiamento; -----

b) Com a alteração da localização da ASA, esta coligação PS/CDS/PSD mostra que não respeita o prometido aos montemorenses, pois o CDS apresentou em programa eleitoral e durante a campanha, que iria construir um parque de autocaravanas afastado do centro da cidade, quando agora pretende a construção numa área dentro da cidade, sem as mínimas condições de acesso a este tipo de veículos, retirando lugares de estacionamento a uma zona já com bastantes restrições e colocando em causa uma futura requalificação para o espaço envolvente das piscinas recreativas; -----

c) está claro que esta coligação PS/CDS/PSD pretende apagar o que foi feito pela CDU e aqui confirma-se a falta de estratégia e de organização de como são planeados os investimentos neste mandato; -----

d) os eleitos da CDU na Câmara Municipal votaram contra este novo projeto, e esta Alteração Modificativa é feita em função deste novo projeto que não defende os interesses de Montemor-o-Novo e de quem nos visita. Este processo está a ser tratado de uma forma tão desorganizada por esta coligação PS/CDS/PSD, que foi eliminada a ação do Plano Plurianual de Investimentos de 2022, havendo necessidade desta revisão orçamental para a voltar a criar. -----

Face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, votam contra a proposta apresentada. -----

Montemor-o-Novo, 24 de junho de 2022 -----

24º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Interviu o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que foi remetido a todos os eleitos o Relatório de Atividades dos Serviços da Câmara Municipal, bem como sobre a presença dos eleitos nos mais variados serviços, respeitante aos meses de abril e maio, refletindo a grande multiplicidade de atividades que decorreram. ----- Informou também, que o executivo recebeu, pouco tempo depois de entrar em funções, o pedido de vários serviços municipais, para a implementação da jornada contínua de trabalho, assim sendo, o executivo assumiu o compromisso com a Comissão Sindical do STAL, que a partir do dia um de julho até ao dia vinte e três de setembro, deverão trabalhar em jornada contínua os serviços urbanos ou seja todo o serviço operacional a trabalhar no exterior, entre as sete e as treze horas, porque considera ser muito mais motivador para o trabalhador, atendendo às temperaturas que se têm verificado. Referiu ainda que este pedido já tinha sido formulado no anterior mandato, mas não tinha sido aceite. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, tendo usado da palavra o Senhor Augusto Pascoal, para informar que na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, foi criado um grupo de trabalho, composto por todas as forças políticas com representatividade que iniciou à cerca de seis meses um trabalho tendo em vista a desagregação da união de freguesias e à reposição da Freguesia de Cortiçadas de Lavre e da Freguesia de Lavre e quem tem sido muito interessante, porque se descobriu informação surpreendente sobre as referidas freguesias. Disse também, que decorrerá no dia vinte e oito de junho uma

sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, onde será apresentada a proposta final do documento. Decorre neste momento um abaixo assinado junto da população de apoio à referida proposta, acrescentou ainda. A Junta de Freguesia também já emitiu o seu Parecer favorável, pelo que o próximo passo será remeter o documento à Assembleia Municipal, pedindo também o apoio dos eleitos para a questão. No caso de aprovação deverá posteriormente ser remetido à Assembleia da República, para deliberação. 

Ainda no uso da palavra, mostrou a sua satisfação porque na ordem de trabalhos desta sessão se falou muito de questões que envolvem as freguesias. Relembrou que nas freguesias, também é necessário resolver os problemas com as ervas, com o lixo, entre outros, tal como na cidade.

Pediu ainda a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, dizendo que esta luta não é apenas da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, mas é transversal a todo o país. Afirmou ainda que este processo decorrerá durante o presente mandato, possibilitando que as freguesias, a serem repostas, sejam eleitas nas eleições para o próximo mandato, uma vez que não está prevista a interrupção deste mandato.

O eleito Senhor Luis Machado pediu para intervir desejando os votos de um trabalho ao eleito Senhor João Veiga como novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.

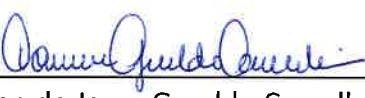
Pediu para usar da palavra o eleito Senhor João Veiga para agradecer as intervenções, mas reforçando a informação de que o processo respeitante às eleições ainda não se encontra devidamente homologado.

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e trinta e dois minutos do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois.

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo.

A Presidente da Assembleia Municipal


Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica


Helena Bazilisa Rodrigues

